

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Perto de Godard 2

Contei, neste mesmo alto de página, como aos 15 anos, quando morava em São Paulo, entrei em contato com a nouvelle vague, ao ligar a tevê, aleatoriamente, na Sessão da Tarde, e assistir a *Acossado*, em cartaz hoje no Cine Brasília, na mostra *Cinco vezes Godard*. Não tinha nenhuma informação sobre o filme ou o diretor, mas fiquei fascinado pela beleza da atriz principal, Jean Seberg.

Era uma deusa baixinha e despojada, vestida de jeans e blusa branca, anunciando nas ruas, com charme irresistível: *"New York Herald Tribune! New York Herald Tribune!!!..."* O protagonista, um anti-galã e um anti-herói, vivido por Jean-Paul Belmondo, era um marginal, romântico, que dava tiros na direção do sol. Só mais tarde, ao assistir a uma mostra retrospectiva no Cine Cultura, me dei conta de quem eram aqueles personagens e do que era a Nouvelle Vague.

Godard impactou o Cinema Novo e o Cinema Marginal brasileiros. Ele e Glauber convergiram e divergiram. Godard adotou posturas extremistas que desagradaram ao cineasta baiano. Glauber contou que Godard lhe pediu para ajudar a destruir o cinema e o baiano desconversou: "Não, nós precisamos é construir o cinema do Terceiro Mundo". E apareceu em uma encruzilhada, no filme de Godard, cantando: *"Tudo é perigoso/Tudo é divino maravilhoso"*.

Godard chegou perto de Brasília de maneira indireta. Para minha surpresa, muito tempo depois de ver *Acossado*, eu assistiria na internet, com um calafrio na espinha, a sequência do filme *O homem do Rio*, em que Belmondo faz malabarismos no topo dos prédios do Plano Piloto em estado de esqueleto. Em uma das imagens, ele se equilibra, perigosamente, em uma tábua, sob a vertigem da cidade espacial, com as linhas da plataforma da Rodoviária em primeiro plano e a pirâmide do Teatro Nacional ao fundo, quase reduzida à dimensão de uma caixinha de fósforo.

Fiquei intrigado não sei se com a habilidade de Belmondo ou com os truques da montagem. Mas o nosso ilustrado Sérgio Moriconi, cineasta, professor e pesquisador, autor de Cinema brasiliense – Apontamentos para uma história (ITS), me deslindou o mistério. O descolado Belmondo não chegava a ser o homem-aranha, mas tinha um passado de atleta: havia sido artista de circo e lutador de boxe.

Escalar prédios de Brasília e fazer acrobacias a 50 metros do chão, perto das nuvens, era fichinha para ele. Seria melhor a gente se preocupar com os atores coadjuvantes que o perseguiam, visivelmente desajeitados em cima dos andaimes.

O enredo mirabolante de *O homem do Rio*, dirigido por Phillippe Broca, narra as peripécias do personagem Adrien (Jean-Paul Belmondo) e sua namorada Agnès (interpretada pela belíssima Françoise Dorleac, irmã de Catherine Deneuve).

Agnès é sequestrada e trazida até Brasília porque ela possuía uma estatueta malteca de valor milionário. O filme é uma espécie de versão francesa das aventuras de James Bond e se tornou uma das principais fontes de inspiração de Steven Spielberg ao conceber o roteiro de *Caçadores da arca perdida*. Realmente, o que salvou Belmondo nos céus de Brasília foi o histórico de atleta.

GRILAGEM / Com forte especulação imobiliária na região e crescimento de construções fora dos gabaritos colocam em perigo moradores e outras edificações. Especialistas alertam para danos ecológicos

Risco ambiental em Vicente Pires

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mesmo com fiscalização, obras se multiplicam na região

» MARIANA SARAIVA

Por todos os cantos Vicente Pires é possível encontrar construções de casas, condomínios e edificações verticais irregulares. A 20km de Brasília, a região ainda não está inteiramente regularizada. Com aproximadamente 78,5 mil habitantes, segundo a última Pesquisa Distrital de Amostra Domiciliar (Pdad 2021), é uma das regiões administrativas com maior crescimento, fruto do processo de expansão urbana e do déficit habitacional do Distrito Federal. Situação agravada pela especulação imobiliária e a venda de facilidades, que nem sempre condizem com a legalidade.

Para o urbanista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Frederico Flósculo, a questão das construções em Brasília e especulação imobiliária é muito séria e delicada. "O Planalto Central, antes de mais nada, tem uma imensa fragilidade estrutural e inerente à sua geomorfologia (estrutura das formas de relevo), e a fundação das edificações deveria ser cuidadosamente estudada antes que se construa e não cabe verticalizar em todas as direções de qualquer maneira", explicou.

O especialista se impressiona com crescimento acelerado de Vicente Pires. "A trajetória da cidade, desde uma área de colonização agrícola, de chácaras, de produção rural até a situação atual de total congestionamento urbano e especulação enlouquecida é impressionante", conta o professor.

Segundo o Administrador de Vicente Pires, Gilvando Galdino, a questão do crescimento vertical e habitacional da cidade pertence ao mercado e não ao governo. "O seu papel o governo já está cumprindo: a regularização, a fiscalização e combate a construções clandestinas, que muitas vezes colocam a vida e o patrimônio das pessoas em risco."

Justiça quer cronograma de derrubadas

No ultimo dia 28 de junho, a Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal determinou que o Governo do DF apresente um cronograma de derrubadas de lotes com mais de três pavimentos, em Vicente Pires. A decisão prevê multas por atraso de até R$ 50 milhões e pela não remoção das edificações em até R$ 200, conforme revelado ontem pelo ***Correio Braziliense****.*

> **A trajetória da cidade, da colonização agrícola ao congestionamento urbano e especulação enlouquecida, é impressionante"**
>
> ***Frederico Flósculo,*** *professor urbanista da UnB*

Força-tarefa

A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) tem feito uma força-tarefa contra obras irregulares em Vicente Pires. A portaria foi publicada em 4 de maio, no *Diário Oficial do DF (DODF)*, com o objetivo de monitorar, geoprocessar e fiscalizar prédios, garantindo assim que as áreas públicas sejam desobstruídas.

A Secretaria DF Legal informou ao **Correio** que as ações em Vicente Pires ainda estão na primeira fase de execução. "Todos os lotes da RA já foram visitados, e, agora, a pasta está trabalhando os dados colhidos em campo para montar o relatório final. Este relatório tem prazo para conclusão até o dia 10 de julho, quando será encaminhado à Subsecretaria de Fiscalização de Obras para a continuidade das ações fiscais", afirmou em nota.

Desde 2019 até o fim de maio deste ano, a DF Legal efetuou mais de 5,5 mil ações fiscais em obras de Vicente Pires. Foram 355 embargos, 277 intimações demolitórias, 262 autos de infração, 159 notificações, 114 apreensões de materiais e 55 interdições, entre outras diversas atuações da pasta na cidade.

Com relação às operações, ocorreram 175 desde 2021 até o fim de maio deste ano. O total de área pública desobstruída, neste período, chega a 890.260m². Nos primeiros cinco meses de 2023, são 509 ações fiscais e 19 operações na cidade. A reportagem rodou por Vicente Pires e pôde constatar as diversas construções de edifícios na região, um condomínio que teve todas as casas derrubadas na rua 6, há cerca de três semanas, segundo um comerciante local que preferiu não ter a identidade revelada.

Regularização

Segundo a secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Vicente Pires foi dividida em quatro trechos. Existem algumas áreas que já tiveram projetos de regularização aprovados, como o Trecho 1 e o Trecho 3, recentemente registrados. O Trecho 2 e Trecho 4 foram aprovados no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), mas ainda estão com o processo de regularização em andamento.

Riscos

Para o DF Legal, existem riscos para quem compra ou constrói na cidade, uma vez que não é expedida a Carta de Habite-se e a falta de escritura, especialmente se a edificação for erguida em área de proteção ambiental. O responsável pela construção poderá sofrer sanções com multas e a demolição da unidade.

A arquiteta e urbanista Angelina Nardelli Quaglia ressalta que a recuperação ambiental, após a grilagem de terras, é difícil. "O meio ambiente não se recupera no mesmo tempo em que é destruído. Esse crescimento desordenado está ligado diretamente ao impacto ambiental, porque Brasília esta no Cerrado, em uma região com muitas nascentes e áreas como Vicente Pires não deveriam ter a configuração habitacional que tem hoje, porque afeta o meio ambiente."

Segundo o Brasília Ambiental (Ibram), a ocupação do território por bairros é uma atividade que envolve muitas etapas e gera muitos impactos ambientais que devem ser mitigados. E quando uma área é ocupada sem o devido planejamento e licenciamento, esses impactos são elevados. "Os riscos ambientais envolvidos na ocupação das áreas irregulares são os mais diversos: perda de nascentes; processos erosivos intensificados; perda dos habitats da fauna nativa; perda de áreas verdes e vegetação nativa, que diminuem inclusive a qualidade de vida da população", descreveu em nota.

Ainda segundo a pasta, Vicente Pires possui uma característica peculiar, pois o solo da região é majoritariamente encharcado.Além de impactos ambientais, as construções podem apresentar riscos de colapsarem, caso não sejam empregadas técnicas e recursos adequados nas obras de fundações.

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 00.00.000/0001-91
NIRE 5330000063-8

COMPANHIA ABERTA

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. ("Companhia") a participarem da Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") que será realizada às 15 horas do dia 04 de agosto de 2023, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, Auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Extraordinária

I - eleger membro(s) para o Conselho de Administração, indicado(s) pelo acionista controlador;

II - eleger membro(s) para o Conselho Fiscal, indicado(s) pelo acionista controlador.

Conforme autorizado pelo artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/76, e pelo artigo 28, §3º, da Resolução CVM nº 81/2022, a Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

Para participar e deliberar na Assembleia, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual do Acionista do Banco do Brasil:

a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, ou seja, até 02.08.2023, consoante o disposto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6°, §3°;

b) o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site www.bb.com.br/ri para se credenciar e enviar a seguinte documentação:

i. **Acionista** - documento de identidade e, no caso de titulares de ações escriturais ou em custódia, comprovante expedido pela instituição financeira depositária. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres;

ii. **Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco do Brasil, cuja regularidade será examinada previamente;

c) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação;

d) o envio de boletins de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio do acionista. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 28.07.2023 (inclusive): 1) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 2) ao escriturador das ações da Companhia ou, ainda, 3) diretamente à Companhia, por correio postal ou eletrônico. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância;

e) para a Assembleia ora convocada não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil;

f) eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual do Acionista do Banco do Brasil, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico secex.assembleia@bb.com.br.

Brasília (DF), 05 de julho de 2023
Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Vice-Presidente do Conselho de Administração

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de julho de 2023

» Campo da Esperança

André da Conceição Lopes, 33 anos
Arlene Maria Aguiar Pio da Silva, 85 anos
Bernardino Mendes Damião, 79 anos
Cecilia Marques Braga, menos de 1 ano
Eliete Affonso Silva, 66 anos
Francisco das Chagas dos Santos Oliveira, 71 anos
Geraldo Higino da Fonseca, 73 anos
Herwart Johannes Foryta, 86 anos
Laércio Silva Ribeiro, 76 anos
Maria Freire de Revoredo, 84 anos
Melissa Marques Braga, menos de 1 ano
Umbelina Pereira da Rocha, 74 anos

» Taguatinga

Ana Barbosa, 95 anos
Andreia Lima Pimentel, 49 anos
Dilmo Ferreira de Souza, 46 anos
Emily Cristiny Macedo de Oliveira, menos de 1 ano
João Lopes das Neves Neto, 48 anos
José Jupter Rezende, 67 anos
José Ribamar Rufino da Silva, 79 anos
Jussara de Paula Ferreira, 66 anos
Laura Pereira Carneiro, 81 anos
Maria José Lisboa, 95 anos
Wiltron Pereira Canedo, 42 anos

» Gama

Cecilia Augusto Couto de Souza, menos de 1 ano
Joaquim Miguel de Oliveira, 86 anos
Maria da Conceição de Almeida, 79 anos

» Planaltina

Altamira Neiva Ferreira, 82 anos
João Bezerra de Souza, 68 anos
Maria Santana de Sousa Ferreira, 66 anos

» Sobradinho

Abadia Ribeiro Luiz, 78 anos
Marcos Machado Guimarães, 64 anos
Maria da Luz de Oliveira Pereira, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Mariana Ramos da Silva, 73 anos
Luis Fernando Santos Nogueira de Sá, 77 anos (cremação)
Joel Machado de Sousa, 89 anos (cremação)
Laiz Pires Ribeiro, 98 anos (cremação)